

# CEFALÉIA

## O que é?



Cefaléia, ou “dor de cabeça” como popularmente é conhecida, constitui problema frequente na população em geral, sendo uma das causas mais comuns de busca de atendimento médico. Ela pode ocorrer isoladamente como manifestações de um complexo sintomático agudo, como a enxaqueca (cefaléias primárias), ou pode fazer parte de uma doença em desenvolvimento, como infecções, neoplasia cerebral ou sangramentos intracranianos (cefaléias secundárias).

## Características Gerais das Cefaléias e Dores Faciais

O reconhecimento de fatores precipitantes pode ajudar no estabelecimento do diagnóstico da cefaléia, um exemplo bem típico é o desencadeamento instantâneo de crises de cefaléia em salvas após ingestão de álcool, ou àquelas desencadeadas por consumo de queijos, vinhos (enxaqueca).

Algumas cefaléias podem ser acompanhadas de sintomas que antecedem a dor propriamente dita, como alterações visuais de curta duração (aura visual), pontos luminosos na visão (escotomas cintilantes), irritação, astenia, falta de apetite e depressão.

As dores de cabeça também podem se manifestar associadas a náuseas, vômitos, hiperemia ocular, lacrimejamento, obstrução nasal, sensibilidade à luz e ao som.

## Como se faz o diagnóstico?

O diagnóstico é baseado na compreensão da fisiopatologia das dores de cabeça, na obtenção de uma história clínica e realização de um exame físico e neurológico completo. Dependendo do caso, pode ser necessário exames como estudo tomografia e/ou ressonância magnética de crânio, eletroencefalograma, exames laboratoriais com análise do líquido e sangue.

## Como se trata?

O tratamento das cefaléias dependerá do diagnóstico e das causas de base estabelecidos. Ele pode ser apenas de natureza medicamentosa, porém há casos mais graves, como nas hemorragias intracranianas ou mesmo meningites/encefalites, que há necessidade de internação hospitalar.